

PLANIFICAÇÃO ANUAL

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS ✦ ÁREA DISCIPLINAR: 400 - HISTÓRIA ✦ DISCIPLINA: HISTÓRIA A

NÍVEL DE ENSINO: Secundário CURSO: Línguas e Humanidades ANO: 11.º ANO LETIVO: 2018/19 MANUAL: Um Novo Tempo da História 11

Unidade Didática	Tema(s)/Conteúdo(s)	Metodologia(s)/Estratégias	Instrumento(s) de avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período letivo
Apresentação (2 tempos)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do professor e dos alunos; identificação e caracterização dos alunos - Apresentação do programa da disciplina 	- Apresentação em PowerPoint dos pontos essenciais do programa da disciplina		2	Setembro 1º
Módulo 4 A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADES, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS (70 tempos)	1. POPULAÇÃO DA EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII: CRISES E CRESCIMENTO 1.1. Economia e população 1.2. Evolução demográfica 1.2.1. O modelo demográfico antigo 1.2.2. O século XVII 1.2.3. O século XVIII	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição do tema com intervenção dos alunos - Análise de documentos escritos, iconográficos, gráficos, tabelas e mapas - Resolução da rubrica Prática de Competências do manual individualmente e/ou grupo 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de registo da observação direta - Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento 	6	Setembro 1º

Unidade Didática	Tema(s)/Conteúdo(s)	Metodologia(s)/Estratégias	Instrumento(s) de avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período letivo
	<p>2. A EUROPA DOS ESTADOS ABSOLUTOS E A EUROPA DOS PARLAMENTOS</p> <p>2.1. Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime</p> <p>2.1.1. Uma sociedade de ordens assente no privilégio</p> <p>2.1.2. O absolutismo régio</p> <p>2.1.3. Sociedade e poder em Portugal</p> <p>2.2. A Europa dos parlamentos: sociedade e poder político</p> <p>2.2.1. A afirmação política da burguesia nas Províncias Unidas</p> <p>2.2.2. A recusa do Absolutismo na sociedade inglesa</p>	<p>- Exposição do tema com intervenção dos alunos;</p> <p>- Análise de documentos escritos, iconográficos, gráficos, tabelas e mapas</p> <p>- Resolução da rubrica Prática de Competências do manual individualmente e/ou grupo</p> <p>- Apresentação em PowerPoint sobre a sociedade de ordens e o absolutismo</p> <p>- Visionamento de excertos dos filmes “Vatel” e “Maria Antonieta”</p> <p>- Audição de trechos de música erudita barroca (Bach, Mozart)</p> <p>- Trabalho de pesquisa sobre a sociedade de corte</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p> <p>- Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento</p> <p>- Ficha de registo da prova formal de avaliação</p>	<p>14</p> <p>4</p> <p>4</p>	<p>Outubro 1º</p>
	<p>3. TRIUNFO DOS ESTADOS E DINÂMICAS ECONÓMICAS NOS SÉCULOS XVII E XVIII</p> <p>3.1. Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio</p> <p>3.1.1. O tempo do grande comércio oceânico</p> <p>3.1.2. Reforço das economias nacionais: o Mercantilismo</p> <p>3.1.3. O equilíbrio europeu e a disputa</p>	<p>- Exposição do tema com intervenção dos alunos;</p> <p>- Análise de documentos escritos, iconográficos, gráficos, tabelas e mapas</p> <p>- Elaboração de um quadro comparativo entre o mercantilismo francês, inglês e português</p> <p>- Resolução da rubrica Prática de Competências do manual</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p> <p>- Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento</p>	<p>24</p>	<p>Outubro Novembro 1º</p>

Unidade Didática	Tema(s)/Conteúdo(s)	Metodologia(s)/Estratégias	Instrumento(s) de avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período letivo
	<p>das áreas coloniais</p> <p>3.2. A hegemonia económica britânica</p> <p>3.2.1. Condições do sucesso inglês</p> <p>3.2.2. O arranque industrial</p> <p>3.3. Portugal – dificuldades e crescimento económico</p> <p>3.3.1. Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico</p> <p>3.3.2. A política económica e social pombalina</p>	<p>- Trabalho de pesquisa sobre o mercantilismo em Portugal: do Conde da Ericeira ao Marquês de Pombal</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p> <p>- Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento</p>		
	<p>4. CONSTRUÇÃO DA MODERNIDADE EUROPEIA</p> <p>4.1. O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza</p> <p>4.1.1. A revolução científica</p> <p>4.1.2. O conhecimento do Homem</p> <p>4.1.3. Os segredos do Universo</p> <p>4.1.4. O mundo da ciência</p> <p>4.2. A filosofia das Luzes</p> <p>4.2.1. A apologia da Razão e do progresso</p> <p>4.2.2. O direito natural e o valor do</p>	<p>- Exposição do tema com intervenção dos alunos;</p> <p>- Análise de documentos escritos e iconográficos</p> <p>- Pesquisa biográfica sobre personalidades da ciência ou cultura integrada no Iluminismo</p> <p>- Resolução da rubrica Prática de Competências do manual individualmente e/ou grupo</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p> <p>- Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento</p>	14	<p>Novembro</p> <p>Dezembro</p> <p>1º</p>

Unidade Didática	Tema(s)/Conteúdo(s)	Metodologia(s)/Estratégias	Instrumento(s) de avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período letivo
	<p>indivíduo</p> <p>4.2.3. A defesa do contrato social e da separação dos poderes</p> <p>4.2.4. Humanitarismo e tolerância</p> <p>4.2.5. A difusão do pensamento das Luzes</p> <p>4.3. Portugal – o projeto pombalino de inspiração iluminista</p> <p>4.3.1. A reforma pombalina das instituições e o reforço da autoridade do Estado</p> <p>4.3.2. O reordenamento urbano</p> <p>4.3.3. A reforma do ensino</p>		- Ficha de registo da prova formal de avaliação	4	
<p>Módulo 5</p> <p>O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p> <p>(50 tempos)</p>	<p>1. A REVOLUÇÃO AMERICANA, UMA REVOLUÇÃO FUNDADORA</p> <p>1.1. Nascimento de uma nação sob a égide dos ideais iluministas</p> <p>1.1.1. Antecedentes: um conflito económico entre a metrópole e as colónias</p> <p>1.1.2. A reação das colónias: da contestação aos impostos à <i>Declaração de Independência</i></p> <p>1.1.3. Da guerra da independência à criação da República Federal dos Estados Unidos da América</p>	<p>- Exposição do tema com intervenção dos alunos;</p> <p>- Análise de mapas e documentos escritos e iconográficos</p> <p>- Resolução da rubrica Prática de Competências do manual individualmente e/ou grupo</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p> <p>- Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento</p>	4	

Unidade Didática	Tema(s)/Conteúdo(s)	Metodologia(s)/Estratégias	Instrumento(s) de avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período letivo
	<p>2. A REVOLUÇÃO FRANCESA – PARADIGMA DAS REVOLUÇÕES LIBERAIS E BURGUESAS</p> <p>2.1. A França nas vésperas da Revolução</p> <p>2.1.1. Uma sociedade anacrónica</p> <p>2.1.2. A conjuntura económico-financeira</p> <p>2.1.3. A inoperância do poder político e o agravamento das tensões sociais</p> <p>2.2. Da nação soberana ao triunfo da revolução burguesa</p> <p>2.2.1. A nação soberana</p> <p>2.2.2. A obra da Convenção (1792-1795)</p> <p>2.2.3. O triunfo da revolução burguesa</p>	<p>- Exposição do tema com intervenção dos alunos;</p> <p>- Análise de documentos escritos e iconográficos</p> <p>- Resolução da rubrica Prática de Competências do manual individualmente e/ou grupo</p> <p>- Trabalho de grupo sobre os Direitos Humanos</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p> <p>- Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento</p>	14	Janeiro 2º
	<p>3. A GEOGRAFIA DOS MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX: AS VAGAS REVOLUCIONÁRIAS LIBERAIS E NACIONAIS</p> <p>3.1. A Europa e a Revolução Francesa</p> <p>3.2. As “revoluções em cadeia” da era pós-napoleónica</p>	<p>- Análise de mapas e documentos escritos e iconográficos</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p>	2	

Unidade Didática	Tema(s)/Conteúdo(s)	Metodologia(s)/Estratégias	Instrumento(s) de avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período letivo
	<p>4. A IMPLANTAÇÃO DO LIBERALISMO EM PORTUGAL</p> <p>4.1. Antecedentes e conjuntura (1807-1820)</p> <p>4.1.1. As Invasões Francesas e a dominação inglesa em Portugal</p> <p>4.2. A Revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834)</p> <p>4.2.1. O vintismo</p> <p>4.2.2. A desagregação do império atlântico: a independência do Brasil</p> <p>4.2.3. A resistência ao Liberalismo</p> <p>4.3. O novo ordenamento político e socioeconómico (1832/34-1851)</p> <p>4.3.1. A ação reformadora da regência de D. Pedro</p> <p>4.3.2. Os projetos setembrista e cabralista</p>	<p>- Exposição do tema com intervenção dos alunos;</p> <p>- Análise de documentos escritos e iconográficos</p> <p>- Resolução da rubrica Prática de Competências do manual individualmente e/ou grupo</p> <p>- Pesquisa sobre as invasões francesas</p> <p>- Pesquisa sobre a guerra civil de 1832--1834</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p> <p>- Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento</p> <p>- Ficha de registo da prova formal de avaliação</p>	<p>14</p> <p>4</p>	<p>Fevereiro 2º</p>
	<p>5. O LEGADO DO LIBERALISMO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX</p> <p>5.1. O Estado como garante da ordem liberal</p> <p>5.1.1. O Liberalismo, uma ideologia centrada na defesa dos direitos dos indivíduos</p> <p>5.1.2. O liberalismo político; a</p>	<p>- Exposição do tema com intervenção dos alunos;</p> <p>- Análise de documentos escritos e iconográficos</p> <p>- Resolução da rubrica Prática de Competências do manual individualmente e/ou grupo</p> <p>- Apresentação em PowerPoint sobre</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p>	<p>12</p>	<p>Fevereiro Março 2º</p>

Unidade Didática	Tema(s)/Conteúdo(s)	Metodologia(s)/Estratégias	Instrumento(s) de avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período letivo
	<p>secularização das instituições</p> <p>5.1.3. O liberalismo económico; o direito à propriedade e à livre iniciativa</p> <p>5.1.4. Os limites da universalidade dos direitos humanos; a problemática da abolição da escravatura</p> <p>5.2. O romantismo, expressão da ideologia liberal</p> <p>5.2.1. Sob o signo do sentimento e da liberdade; revalorização das raízes históricas das nacionalidades</p> <p>5.2.2. Uma revolução artística</p> <p>5.2.3. O romantismo em Portugal</p>	<p>as novas correntes artísticas</p> <p>- Audição do trecho “Liebestod”, da ópera Tristão e Isolda, de Richard Wagner, de excertos das sinfonias de Beethoven e da tetralogia “O Anel dos Nibelungos”, de Wagner</p> <p>- Pesquisa sobre os problemas relacionados com os direitos humanos</p> <p>- Pesquisa sobre as novas correntes estéticas e literárias</p>	<p>- Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento</p>		
<p>Módulo 6</p> <p>A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE: NACIONALISMO E CHOQUES IMPERIALISTAS</p> <p>(66 tempos)</p>	<p>1. AS TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS NA EUROPA E NO MUNDO</p> <p>1.1. A expansão da Revolução Industrial</p> <p>1.1.1. A ligação ciência – técnica</p> <p>1.1.2. Novos inventos e novas formas de energia</p> <p>1.1.3. Concentração industrial e bancária</p> <p>1.1.4. A racionalização do trabalho</p> <p>1.2. A geografia da industrialização</p> <p>1.2.1. A hegemonia inglesa</p>	<p>- Exposição do tema com intervenção dos alunos</p> <p>- Análise de documentos escritos e iconográficos, mapas, gráficos e tabelas</p> <p>- Resolução da rubrica Prática de Competências do manual individualmente e/ou grupo</p> <p>- Visionamento do documentário “A Era da Esperança”, da série “O Século do Povo”</p> <p>- Visionamento do filme “Tempos Modernos”</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p> <p>- Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento</p>	10	Março 2º

Unidade Didática	Tema(s)/Conteúdo(s)	Metodologia(s)/Estratégias	Instrumento(s) de avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período letivo
	<p>1.2.2. A afirmação de novas potências</p> <p>1.2.3. A permanência de formas de economia tradicional</p> <p>1.3. A agudização das diferenças</p> <p>1.3.1. A confiança nos mecanismos auto-reguladores do mercado: o livre-cambismo</p> <p>1.3.2. As debilidades do livre-cambismo; as crises cíclicas</p> <p>1.3.3. O mercado internacional e a divisão do trabalho</p>		- Ficha de registo da prova formal de avaliação	4	
	<p>2. A SOCIEDADE INDUSTRIAL E URBANA</p> <p>2.1. A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo; migrações internas e emigração</p> <p>2.1.1. A explosão populacional</p> <p>2.1.2. A explosão urbana</p> <p>2.1.3. Migrações internas e emigração</p> <p>2.2. Unidade e diversidade da sociedade oitocentista</p> <p>2.2.1. Uma sociedade de classes</p> <p>2.2.2. A condição burguesa: heterogeneidade de situações; valores e comportamentos</p> <p>2.2.3. A condição operária: salários e modos de vida; associativismo e</p>	<p>- Exposição do tema com intervenção dos alunos</p> <p>- Análise de documentos escritos e iconográficos, mapas, gráficos e tabelas</p> <p>- Apresentação em PowerPoint sobre a expansão urbana</p> <p>- Resolução da rubrica Prática de Competências do manual individualmente e/ou grupo</p> <p>- Trabalho de pesquisa sobre a condição operária e as ideias socialistas</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p> <p>- Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento</p>	12	Abril 2º

Unidade Didática	Tema(s)/Conteúdo(s)	Metodologia(s)/Estratégias	Instrumento(s) de avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período letivo
	sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade				
	<p>3. EVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA, NACIONALISMO E IMPERIALISMO</p> <p>3.1. As transformações políticas</p> <p>3.1.1. A evolução democrática do sistema representativo; os excluídos da democracia representativa</p> <p>3.1.2. As aspirações de liberdade nos Estados autoritários</p> <p>3.1.3. Os movimentos de unificação nacional</p> <p>3.2. Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo</p> <p>3.2.1. Imperialismo e colonialismo</p> <p>3.2.2. Rivalidades imperialistas</p>	<p>- Exposição do tema com intervenção dos alunos</p> <p>- Análise de documentos escritos e iconográficos, mapas, gráficos e tabelas</p> <p>- Resolução da rubrica Prática de Competências do manual individualmente e/ou grupo</p> <p>- Trabalho de pesquisa sobre a condição operária e as ideias socialistas</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p> <p>- Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento</p> <p>- Ficha de registo da prova formal de avaliação</p>	<p>6</p> <p>4</p>	<p>Abril 3º</p>
	<p>4. PORTUGAL, UMA SOCIEDADE CAPITALISTA DEPENDENTE</p> <p>4.1. A Regeneração entre o livre-cambismo e o proteccionismo (1851-1880)</p> <p>4.1.1. Uma nova etapa política</p> <p>4.1.2. O desenvolvimento de infraestruturas: transportes e meios de</p>	<p>- Exposição do tema com intervenção dos alunos</p> <p>- Análise de documentos escritos e iconográficos, mapas, gráficos e tabelas</p> <p>- Resolução da rubrica Prática de Competências do manual individualmente e/ou grupo</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p> <p>- Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento</p>	<p>18</p>	<p>3º</p>

Unidade Didática	Tema(s)/Conteúdo(s)	Metodologia(s)/Estratégias	Instrumento(s) de avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período letivo
	<p>comunicação</p> <p>4.1.3. A dinamização da actividade produtiva</p> <p>4.1.4. A necessidade de capitais e os mecanismos de dependência</p> <p>4.2. Entre a depressão e a expansão (1880-1914)</p> <p>4.2.1. A crise financeira de 1880-90</p> <p>4.2.2. O surto industrial de final do século</p> <p>4.3. Portugal, as transformações do regime político na viragem do século</p> <p>4.3.1. Os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia</p> <p>4.3.2. A Primeira República</p>	<p>- Trabalho de pesquisa sobre o fontismo e o arranque industrial em Portugal</p> <p>- Trabalho de pesquisa sobre o fim da monarquia</p> <p>- Trabalho de pesquisa sobre o papel democratizante da 1ª República</p> <p>- Apresentação em PowerPoint sobre a 1ª República</p>			
	<p>5. OS CAMINHOS DA CULTURA</p> <p>5.1. A confiança no progresso científico</p> <p>5.1.1. O avanço das ciências exactas e a emergência das ciências sociais</p> <p>5.1.2. A progressiva generalização do ensino público</p> <p>5.2. O interesse pela realidade social na literatura e nas artes – as novas correntes estéticas na viragem do século</p>	<p>- Análise de documentos escritos e iconográficos</p> <p>- Resolução da rubrica Prática de Competências do manual individualmente e/ou grupo</p>	<p>- Ficha de registo da observação direta</p> <p>- Ficha de registo das atividades de consolidação e/ou enriquecimento</p>	8	3º

Unidade Didática	Tema(s)/Conteúdo(s)	Metodologia(s)/Estratégias	Instrumento(s) de avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período letivo
	5.2.1. O realismo 5.2.2. O impressionismo 5.2.3. O simbolismo 5.2.4. Uma “Arte Nova” 5.3. Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século 5.3.1. O impulso da Geração de 70 5.3.2. O primado da pintura naturalista	- Exposição do tema com intervenção dos alunos - Audição da abertura de “Tannhauser”, de Richard Wagner - Apresentação em PowerPoint sobre as novas correntes estéticas	- Ficha de registo da prova formal de avaliação	4	

Oliveira de Azeméis, 3 de outubro de 2018

A Coordenadora de Área Disciplinar

Ana Paula Almeida

A Coordenadora de Departamento

Ana Paula Azinheira